



Herdade de Cabrins

Crato

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

Janeiro/2025

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	DADOS GERAIS DA EMPRESA	3
2.1	Localização e Confrontações	3
2.2	Regime de Funcionamento e Número de Trabalhadores	4
2.3	Processo Produtivo.....	4
3.	EMISSÕES NO AMBIENTE E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	5
3.1	Efluentes Líquidos.....	5
3.2	Emissões Gasosas	5
3.3	Resíduos.....	6
3.4	Ruído.....	6
3.5	Energia.....	6
4.	SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO.....	7
5.	PREVENÇÃO DE ACIDENTES.....	7
6.	DESATIVAÇÃO DA INSTALAÇÃO.....	8

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao Resumo Não Técnico (RNT) do pedido licenciamento ambiental da instalação **Fontembro – Sociedade Agrícola e Imobiliária, SA**, instalação suinícola sita em Herdade de Cabrins, freguesia e concelho de Crato com a marca de exploração PTVC42A.

A instalação **Fontembro – Sociedade Agrícola e Imobiliária, SA**, com o número de identificação de pessoa coletiva 506 961 800 e código de atividade económica 0 1460 “Suinicultura”, para a atividade PCIP (Prevenção e controlo integrado de poluição) 6.6c “Criação intensiva de suíno com mais de 750 lugares para porcas”, corresponde a um núcleo de produção com atividade de seleção e multiplicação com um efetivo de **1275** porcas em regime de produção de leitões – **488,28 CN**.

2. DADOS GERAIS DA EMPRESA

2.1 Localização e Confrontações

A empresa **Fontembro – Sociedade Agrícola e Imobiliária, SA** tem como confrontações: a norte: José Carlos Casqueiro Bello Morais; a sul: João Lopes Matias; a nascente: Câmara Municipal e a poente: Caminho Público. Na figura 1 apresenta-se a localização da instalação.

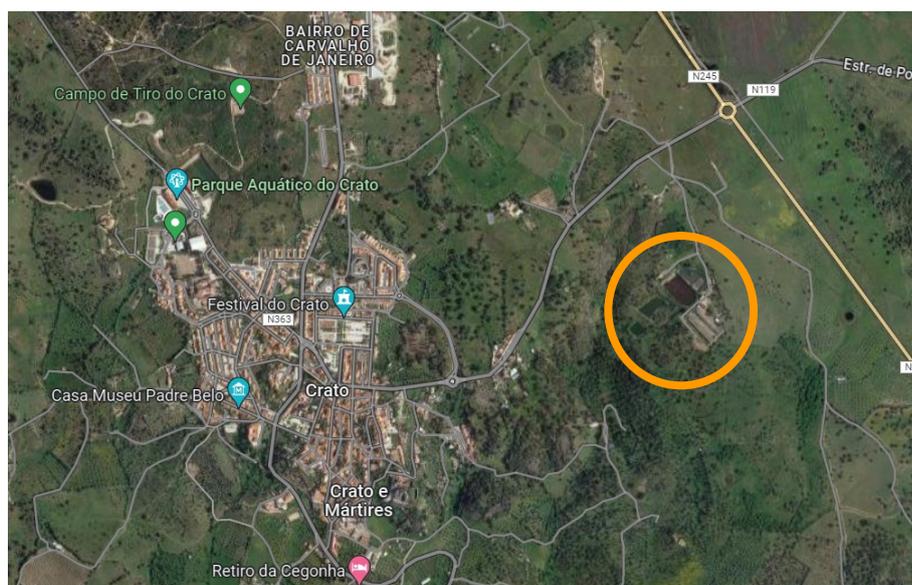


Figura 1 – Planta da localização da Instalação

2.2 Regime de Funcionamento e Número de Trabalhadores

O regime de funcionamento é de segunda-feira a domingo, durante 365 dias, com um total de 7 trabalhadores.

2.3 Processo Produtivo

Esta exploração pecuária é composta por um núcleo de produção de suínos cuja marca de exploração é PTVC42A. Pretende-se laborar em modo de Seleção e Multiplicação com capacidade nominal de **1275** porcas em regime de produção de leitões, correspondendo o efetivo total a **488,28 CN**.

De seguida encontra-se esquematizado o processo produtivo da exploração suinícola e respetivos fluxos materiais:

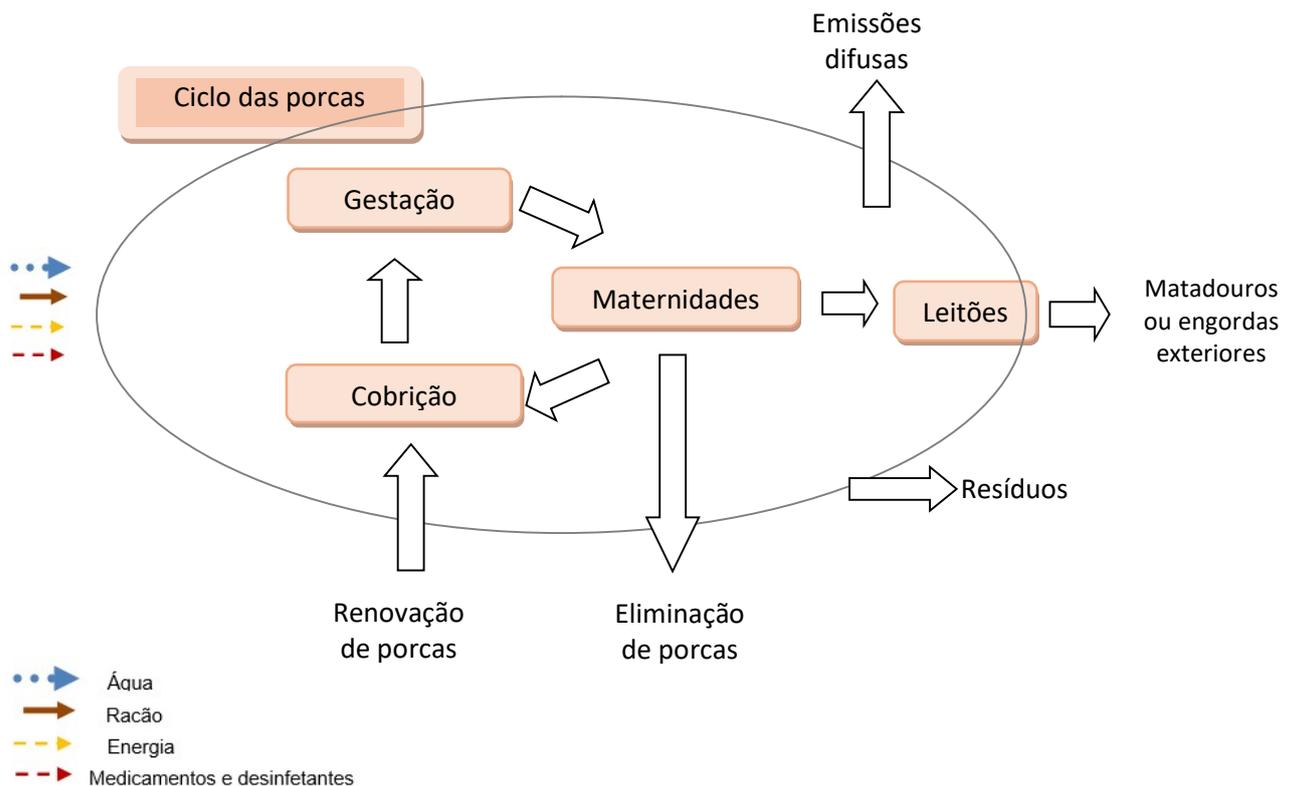


Figura 2 – Diagrama do Processo Produtivo

A água consumida é proveniente de um furo e a energia consumida é a energia elétrica.

3. EMISSÕES NO AMBIENTE E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

3.1 Efluentes Líquidos

O efluente proveniente dos pavilhões é encaminhado para um tanque de receção, separador de sólidos e quatro lagoas de retenção, segundo o diagrama seguinte:

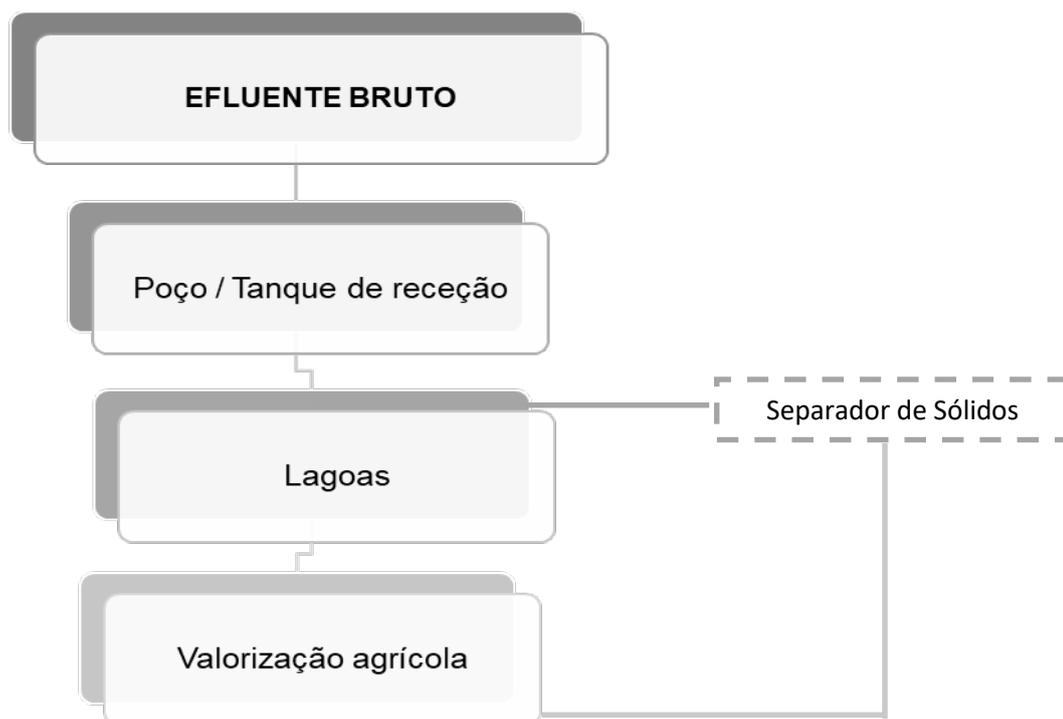


Figura 3 – Diagrama do processo de tratamento de águas residuais

3.2 Emissões Gasosas

As emissões que existem são denominadas emissões difusas e têm origem na instalação e na estação de tratamento de águas residuais (ETAR).

A instalação possui ventilação natural e artificial que vai removendo alguns componentes gasosos e evitando subidas de temperatura dentro da exploração e conseqüentemente a formação de mais componentes gasosos. Este sistema possui também uma fossa de recolha de dejetos líquidos por debaixo, que vai reduzindo as emissões de amoníaco.

As lagoas estão dimensionadas de modo a permitir uma fácil degradação da matéria orgânica, evitando a emissão de odores acentuados.

Relativamente ao impacto no meio recetor, os odores não são sentidos intensivamente devido às técnicas de remoção de chorume controlo das temperaturas dentro da instalação e também devido à existência de uma cobertura vegetal na zona circundante da exploração que absorve os poucos odores existentes.

3.3 Resíduos

Os resíduos gerados na instalação podem ser considerados como:

- Resíduos de embalagem;
- Resíduos resultantes da produção e controlo veterinário (como por exemplo, agulhas);
- Resíduos sólidos urbanos (resíduos orgânicos resultantes da atividade humana).

Estes resíduos possuem uma operação de gestão efetuada corretamente por empresas devidamente autorizadas que procedem à sua valorização ou eliminação.

3.4 Ruído

O ruído emitido por esta instalação não é significativo tendo origem no sistema de limpeza, sistema de alimentação, animais, e movimentação de veículos de transporte de animais, matérias-primas e subprodutos.

3.5 Energia

A energia consumida na exploração é energia elétrica proveniente da rede elétrica nacional. Com o objetivo de reduzir o consumo de energia estão implementadas, tais como:

- Rentabilizar ao máximo as condições de iluminação natural, mantendo sempre limpas as zonas de entrada de luz;

- Isolamento dos edifícios com baixas temperaturas ambientais;
- Otimização da conceção dos sistemas de ventilação de cada edifício a fim de obter um bom controlo da temperatura e alcançar taxas de ventilação mínimas no inverno;
- Inspeção e limpeza frequentes das valas e dos ventiladores para evitar resistências nos sistemas de ventilação;
- Utilização de luz de baixo consumo energético.

4. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Os trabalhadores estão sensibilizados para o risco a que estão expostos, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI's). A seleção dos EPI's tem em conta os riscos a que está exposto o trabalhador, as condições em que trabalha e a parte do corpo a proteger.

Os serviços de Segurança e Saúde no Trabalho são efetuados por uma empresa externa.

5. PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A ação preventiva identifica o risco com vista ao seu controlo e este far-se-á ao nível da sua fonte, por razões de eficácia.

O principal objetivo da prevenção de acidentes de trabalho é, assegurar a sensibilização, informação e formação a todos os trabalhadores sobre os riscos para a segurança e saúde a que se encontram expostos no seu local de trabalho, bem como as normas de prevenção individual a utilizar e da sua correta utilização.

As medidas de prevenção adotadas de forma a limitar os riscos de ocorrência de acidentes passam pela utilização de meios de primeira intervenção no combate a incêndios, sinalização de segurança colocada de forma adequada aos riscos existentes, manter a arrumação dos locais e dos utensílios de trabalho, procedimentos corretos de levantamento de cargas, utilização de equipamentos de proteção individual, limpeza e higiene pessoal dos trabalhadores, boa conservação e manutenção de todos os

equipamentos de trabalho, vigilância médica e informação/formação sobre a exposição aos riscos e das medidas de prevenção e proteção.

6. DESATIVAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Não está previsto, mesmo a longo prazo, a desativação da instalação. Caso tal aconteça será elaborado um plano de desativação, com instruções precisas para o desmantelamento dos equipamentos que não sejam reaproveitados, e estruturas com a recolha de todos os materiais e produtos, de forma a minimizar os impactes ambientais provenientes da desativação.